



**REGULAMENTO MATRIZ DE RISCOS  
PARA CONTRATOS DE OBRAS E SERVIÇOS  
DE ENGENHARIA**

## SUMÁRIO

1	FINALIDADE .....	3
2	DEFINIÇÕES .....	3
2.1	ADMINISTRAÇÃO DE CRISE .....	3
2.2	ALOCÇÃO DO RISCO .....	3
2.3	AVALIAÇÃO DE RISCO .....	3
2.4	CONSEQUÊNCIA (ISO 31000/2018) .....	3
2.5	CONTRAPARTE PELO RISCO .....	3
2.6	CRITICIDADE DOS RISCOS .....	4
2.6.1	Impacto .....	4
2.6.2	Probabilidade .....	5
2.6.3	Apuração da Criticidade .....	5
2.7	EVENTO (ISO 31000/2018) .....	6
2.8	FATOR DE RISCO .....	6
2.9	GESTÃO DE RISCOS .....	6
2.10	GESTOR DO CONTRATO .....	6
2.11	IDENTIFICAÇÃO DO RISCO .....	6
2.12	MAPA DE RISCOS .....	6
2.13	MATRIZ DE RISCOS .....	7
2.14	MONITORAMENTO .....	7
2.15	PLANO DE AÇÃO .....	7
2.16	PLANO DE CONTINGÊNCIA .....	7
2.17	RISCO .....	8
3	PROCESSO DE GESTÃO DE RISCOS EM CONTRATOS DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA	8
3.1	ELABORAÇÃO DA MATRIZ DE RISCOS PARA CONTRATOS DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA .....	8
3.2	RESPOSTAS AOS RISCOS .....	9
3.2.1	CLASSIFICAÇÃO .....	9
3.2.2	PLANO DE AÇÃO .....	10
3.2.3	PLANO DE CONTINGÊNCIA .....	10
3.3	MONITORAMENTO DOS RISCOS .....	11
4	DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA .....	12
5	DOCUMENTOS VINCULADOS .....	12
6	DISPOSIÇÕES FINAIS .....	12
	TABELA 1 - MODELO DA MATRIZ DE RISCOS VERSÃO EDITAL .....	13
	TABELA 2 - MODELO DE PLANO DE AÇÃO .....	14

## 1 FINALIDADE

Estabelecer conceitos e responsabilidades da Companhia do Metrô e da Contratada em relação à “Matriz de Riscos para Contratos de Obras e Serviços de Engenharia”, que deve ser considerada na licitação, contratação e execução contratual, em atendimento à Lei Federal nº 13.303/2016 e ao Regulamento de Licitações, Contratos e demais Ajustes da Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô, bem como outras legislações aplicáveis a contratação.

## 2 DEFINIÇÕES

### 2.1 ADMINISTRAÇÃO DE CRISE

Processo realizado para prevenir (Gestão de Riscos), preparar (capacitar recursos para reagir), responder a uma situação de crise, recuperar e dar continuidade ao negócio, visando minimizar os impactos negativos e identificar oportunidades de melhoria.

**Nota:** O Contraparte pelo Risco aciona as partes interessadas em caso de crise para os devidos tratamentos.

### 2.2 ALOCAÇÃO DO RISCO

Estabelecimento da responsabilidade pelo risco, consequências e custos para o Metrô ou para a Contratada.

### 2.3 AVALIAÇÃO DE RISCO

Para efeito deste Instrumento Normativo, processo de avaliação da criticidade dos riscos identificados na fase de licitação pelo Metrô e na fase de execução pelo Metrô e/ou Contratada. Permite às empresas envolvidas mensurar até que ponto os fatores de riscos em potencial podem impactar o cumprimento dos objetivos contratuais e priorizar a implementação de ações mitigatórias.

**Nota:** O Metrô analisa os eventos com base em duas perspectivas, probabilidade e impacto, e registra na Matriz de Riscos o resultado - criticidade.

### 2.4 CONSEQUÊNCIA (ISO 31000/2018)

Resultado de um evento que afeta os objetivos.

### 2.5 CONTRAPARTE PELO RISCO

Pessoa designada pelas partes, do Metrô e da Contratada, com a responsabilidade e a autoridade para gerenciar os riscos e seus respectivos Planos de Ação e/ou de Contingência.

**Notas:**

- (1) Empregado designado, pelo Metrô e pela Contratada, que responde pela entrega do escopo ao qual o risco poderá impactar;

- (2) Garante a seleção e implantação da melhor estratégia de resposta ao risco e determina as ações adequadas para sua consecução.
- (3) Um plano de resposta ao risco – Plano de Ação ou Plano de Contingência – pode conter diversas ações.

## 2.6 CRITICIDADE DOS RISCOS

Resultado da combinação de duas dimensões: probabilidade e impacto.

Associa-se a cores diferentes no Mapa de Riscos conforme seu nível, podendo ser:

- a) Extrema (vermelho);
- b) Alta (laranja);
- c) Média (amarelo);
- d) Baixa (verde).

CRITICIDADE	TOLERÂNCIA
Extrema	<ul style="list-style-type: none"><li>Nível geralmente inaceitável. Deve-se priorizar o desenvolvimento e implantação de planos de ação para alterar a criticidade (ameaças) ou garantir o aproveitamento da oportunidade.</li><li>Riscos neste nível são toleráveis quando todas as medidas possíveis tenham sido tomadas para alterá-los.</li></ul>
Alta	<ul style="list-style-type: none"><li>Nível indesejável. Deve-se desenvolver e implantar planos de ação para alterar a criticidade.</li></ul>
Média	<ul style="list-style-type: none"><li>Riscos devem ser minimizados (ameaças) ou maximizados (oportunidades) ao menor / maior nível possível, mas somente até onde os benefícios da alteração do risco sejam maiores que o custo de implementação de sua(s) resposta(s).</li><li>Verificar possibilidade de remover planos de resposta desnecessários.</li></ul>
Baixa	

### 2.6.1 Impacto

Resultado ou efeito da materialização de um evento de risco sobre os objetivos dos contratos.

#### Notas:

- (1) Poderá haver uma série de impactos possíveis associados a um evento.
- (2) O impacto de um evento está relacionado aos objetivos correlatos ao objeto contratado.
- (3) A avaliação nesta etapa é qualitativa.

Para minimizar a subjetividade devem ser considerados 3 variáveis no processo de avaliação para determinar o grau do impacto do risco utilizando a seguinte equação:

$$I = \frac{a + b + c}{3}$$

Onde:

I = Impacto do risco no objetivo do Contrato

a = Impacto do valor do risco em relação ao valor total do Contrato – de 0 a 5

b = Impacto do risco no Cronograma contratual – de 0 a 5

c = Impacto do risco na Qualidade do produto – de 0 a 5

### 2.6.2 Probabilidade

Possibilidade de que um evento de risco ocorra (COSO ERM).

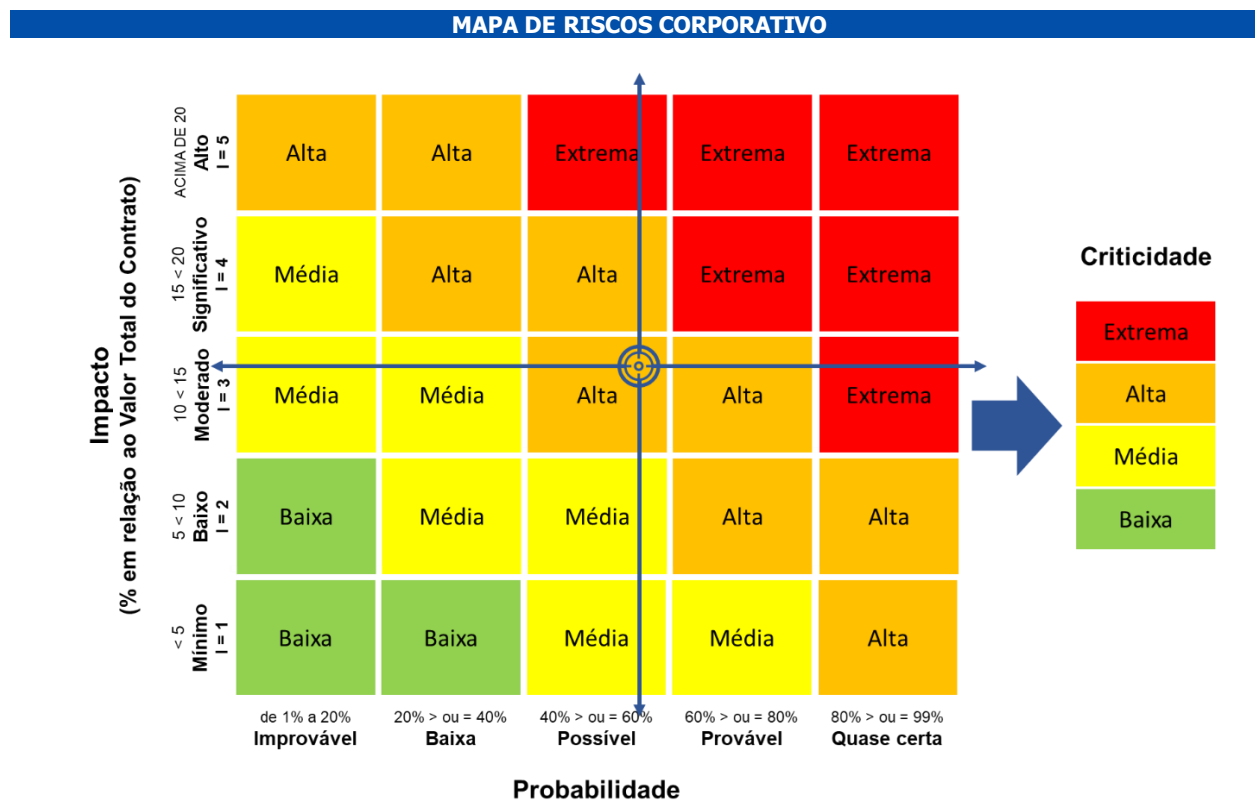
Chance de algo acontecer (ISO 31000:2018).

**Nota:** A avaliação da probabilidade deve considerar a possibilidade de que um risco venha a se materializar no horizonte do prazo de vigência do Contrato.

### 2.6.3 Apuração da Criticidade

No Quadro 1, a seguir, exemplo de um Mapa de Riscos, ilustrando um risco e a apuração da criticidade com base na avaliação do impacto e da probabilidade:

**Quadro 1**



## 2.7 EVENTO (ISO 31000/2018)

Ocorrência ou mudança em um conjunto específico de circunstâncias (ISO 31000:2018).

**Nota:** Para efeito deste Instrumento Normativo, um evento é a materialização de um risco, proveniente de um ou mais fatores/causas, com consequências aos objetivos do contrato.

## 2.8 FATOR DE RISCO

Elemento que, individualmente ou combinado, tem o potencial para dar origem ao risco.

## 2.9 GESTÃO DE RISCOS

Grupo de processos que tem o objetivo de reduzir a probabilidade e o impacto dos eventos negativos.

## 2.10 GESTOR DO CONTRATO

Pessoa indicada para exercer a gestão do Instrumento Contratual (IC).

**Nota:**

- (1) A pessoa indicada deve ser o Gerente ou Chefe de Departamento ou responsável pela unidade organizacional ligada diretamente à Diretoria, indicado por esta para exercer a gestão do Instrumento Contratual, conforme NOR-04-205.
- (2) A pessoa indicada deve assinar digitalmente a Matriz Versão Edital, conforme NOR-04-205 e Tabela de Referência - Níveis de Competência.

## 2.11 IDENTIFICAÇÃO DO RISCO

Processo de identificação de riscos que afetam o desempenho dos objetivos e/ou das estratégias empresariais. Envolve a descrição de fatores, consequências potenciais e controles envolvidos.

**Nota:** A identificação de riscos pode envolver dados históricos, análises teóricas, opiniões de pessoas experientes, especialistas e as necessidades das partes interessadas.

## 2.12 MAPA DE RISCOS

Representação formal onde são registrados os riscos identificados e avaliados, sob a perspectiva de probabilidade e impacto, nível do risco, de forma a permitir a definição das ações necessárias ao seu gerenciamento.

**Nota:** É representado no plano cartesiano, por pares ordenados, Probabilidade e Impacto, podendo ser definida a quantidade de níveis conforme a análise pretendida. Na Companhia do Metrô o Mapa de Riscos é do tipo 5x5, sendo o Eixo X a Probabilidade e o Eixo Y o Impacto, conforme representado no Quadro 2 a seguir:

Quadro 2

## MAPA DE RISCOS - CONTRATOS DE ENGENHARIA

Impacto (% em relação ao Valor Total do Contrato)	ACIMA DE 20 Alto I = 5	Alta	Alta	Extrema	Extrema	Extrema
	15 < 20 Significativo I = 4	Média	Alta	Alta	Extrema	Extrema
	10 < 15 Moderado I = 3	Média	Média	Alta	Alta	Extrema
	5 < 10 Baixo I = 2	Baixa	Média	Média	Alta	Alta
	< 5 Mínimo I = 1	Baixa	Baixa	Média	Média	Alta
		de 1% a 20% Improvável	20% > ou = 40% Baixa	40% > ou = 60% Possível	60% > ou = 80% Provável	80% > ou = 99% Quase certa
		Probabilidade				

### 2.13 MATRIZ DE RISCOS

Tabela contendo os riscos identificados e avaliados pelo Metrô para obras e serviços de engenharia, objeto de contratação com terceiros.

### 2.14 MONITORAMENTO

Atividade de acompanhamento das ações estabelecidas no Plano de Ação e do comportamento dos riscos durante a execução do objeto contratual, com avaliação contínua do processo de gestão de riscos pelo Metrô e Contratada. Tem a finalidade de evidenciar as mudanças no nível de desempenho requerido ou esperado, resultantes das ações adotadas para mitigação.

### 2.15 PLANO DE AÇÃO

Conjunto de ações mitigatórias necessárias para o tratamento dos fatores de riscos.

### 2.16 PLANO DE CONTINGÊNCIA

Conjunto de atividades desenvolvido para implementação, caso a estratégia de tratamento de um risco se mostre ineficaz, em parte ou no todo, ou caso ocorra um risco aceito/monitorado.

Procedimentos, previamente planejados, a serem adotados após uma emergência ou desastre, com o objetivo de minimizar os impactos da ocorrência. Tem o intuito de treinar, organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias às respostas de controle e combate às ocorrências anormais, dando providência imediata, considerando o tempo de espera previsto para restabelecimento da atividade.

## 2.17 RISCO

Possibilidade de um evento ocorrer e afetar desfavoravelmente a realização dos objetivos da organização (COSO ERM).

Também pode ser definido como efeito da incerteza nos objetivos (ISO 31000:2018).

## 3 PROCESSO DE GESTÃO DE RISCOS EM CONTRATOS DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

O processo de Gestão de Riscos em Contratos de Obras e Serviços de Engenharia possui 3 etapas:

### 3.1 ELABORAÇÃO DA MATRIZ DE RISCOS PARA CONTRATOS DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

A elaboração da Matriz de Riscos envolve a identificação de todos os riscos do objeto do contrato, seus fatores/causas geradoras, consequências, mensuração e definição da alocação do Contraparte pelos riscos, seu tratamento e suas consequências caso venha se materializar.

As Matrizes de Riscos elaboradas pelas áreas gestoras de empreendimento/contrato deverão ser encaminhadas ao Coordenador da Comissão Permanente para Riscos de Contratos de Obras e Serviços de Engenharia da Gerência de Gestão de Riscos Corporativos e Conformidade - GRC, juntamente com os demais documentos do processo de contratação gerados pelo Gestor do Contrato, incluindo o Relatório Anexo da Requisição de Compras RC (RAR) com seu respectivo número.

A Matriz de Riscos Versão Edital do Contrato, conforme Tabela 1 – Modelo da Matriz de Riscos, anexa, contém as seguintes informações:

- a) **Número do Risco:** sequencial, iniciado com o número "1";
- b) **Subcategoria do Risco:** grupo secundário de afinidade ou tipo do risco, com a qualificação mais específica do risco.

Exemplos: Projeto Executivo de Fundação, Alteração de solo, Sondagem insuficiente, Alteração de método executivo, Descontinuidade de fabricação de equipamento especificado, Dados básicos insuficientes e outros;

- c) **Descrição do Risco:** explicação clara, sucinta e objetiva do risco que a organização está exposta;



- d) **Fatores / Causas:** identificam as principais fontes do evento de risco. No processo de avaliação dos riscos deverão ser identificados os principais fatores/causas motivadoras do evento de riscos, porém nem todas as possibilidades são esgotadas.

Esta etapa é essencial para estabelecer Planos de Ações mitigatórios, visto que a atuação preventiva deverá ser ordenada e organizada para evitar ou minimizar os fatores/causas;

- e) **Consequências:** registra os principais e mais impactantes resultados do evento de riscos nos objetivos do Contrato, sem esgotar todas as possibilidades;
- f) **Criticidade:** Resultado da combinação de duas dimensões: probabilidade e impacto.

**Notas:**

- (1) As avaliações de impacto e probabilidade devem ser qualitativas, suportadas pelas experiências dos profissionais envolvidos com o objeto do Contrato;
- (2) A Criticidade, definida pelo impacto e probabilidade do risco, deve ser classificada em "Extrema", "Alta", "Média" ou "Baixa".
- g) **Alocação do Risco:** indicação de quem assumirá os eventos supervenientes e os custos resultantes, Metrô ou Contratada, deverão ser suportados pela parte afetada, a quem o risco tenha sido originalmente alocado, quer seja com recursos próprios ou pela transferência parcial ou total a terceiros.
- h) **Administração de Crise:** sempre que na Matriz estiver assinalada com "SIM", deverá ser elaborado um Plano de Contingência para o fator de risco.
- i) **Observação:** indicar pontos de atenção em relação ao risco.

## 3.2 RESPOSTAS AOS RISCOS

### 3.2.1 CLASSIFICAÇÃO

As respostas aos riscos classificam-se nas seguintes categorias:

- a) **Aceitar / Monitorar:** Nenhuma medida é adotada para afetar a probabilidade ou o grau de impacto dos riscos, ativando o Plano de Contingência caso se concretize o risco.
- b) **Mitigar / Reduzir:** São adotadas medidas para reduzir a probabilidade ou o impacto dos riscos, ou até mesmo, de ambos.
- c) **Transferir / Compartilhar:** Redução da probabilidade ou impacto pela transferência ou compartilhamento do todo ou de uma porção do risco.
- d) **Eliminar / Evitar:** Descontinuação das atividades que geram riscos.

Para os riscos que necessitem de mitigação devem ser elaborados Planos de Ação para redução da probabilidade e/ou impacto.

Esta etapa é fundamental para o tratamento dos riscos, por meio do estabelecimento de ações mitigatórias para cada fator identificado, com a definição de providências, data de início e de término, bem como a nomeação de profissional responsável.

De acordo com a alocação pela responsabilidade do risco, os profissionais do Metrô e da Contratada, devem analisar os riscos e desenvolver Planos de Ação e/ou

Contingência, considerando todos os fatores destacados como possíveis causadores da materialização dos riscos. Na definição do tratamento dos riscos devem ser considerados a sua criticidade e urgência na tomada de decisão. Todo risco deve ter uma resposta. Vide Tabela 2 – Modelo de Plano de Ação.

### 3.2.2 PLANO DE AÇÃO

Os Planos de Ação da Contratada devem ser apresentados à Companhia do Metrô tempestivamente.

A Contratada e o Metrô devem obrigatoriamente apresentar os Planos de Ação dos riscos sob sua responsabilidade em conformidade com os prazos previstos em contrato. Utilizar como modelo a Tabela 2 – Modelo de Plano de Ação.

Os Planos de Ação, tanto de responsabilidade do Metrô quanto da Contratada, devem ser elaborados pelas equipes envolvidas no processo de gestão de riscos e tendo o Gestor do Contrato do Metrô como responsável por sua aprovação, acompanhamento e controle.

Todos os fatores de risco devem ter uma ação mitigadora prevista. Uma ação pode tratar um ou mais fatores de risco, de acordo com o Tabela 2 – Modelo de Plano de Ação.

Os Planos de Ação do Metrô e da Contratada a serem emitidos devem ser encaminhados pelos Gestores de Contratos ao Coordenador da Comissão Permanente da Gerência de Gestão de Riscos Corporativos e Conformidade (GRC) para compor a base de documentos e finalizar o processo de Matriz de Risco na GRC. Caso exista necessidade de atualizações, devem ser efetuadas e geridas pelas áreas gestoras do contrato.

Em caso de risco que necessite/gere administração de crise, ou ainda que a resposta ao risco seja de Aceitar/Monitorar, deve ser elaborado e apresentado Plano de Contingência, além do Plano de Ação a ser apresentado para os demais riscos sob sua responsabilidade, visando a mitigação dos fatores/causas.

### 3.2.3 PLANO DE CONTINGÊNCIA

Os Planos de Contingência devem ser apresentados à Companhia do Metrô tempestivamente.

A Contratada e o Metrô devem obrigatoriamente apresentar os Planos de Contingência dos riscos sob sua responsabilidade em conformidade com os prazos previstos em contrato.

A Contratada deve elaborar Plano de Contingência para os riscos que exijam esse tipo de atuação e para fazer frente a incidentes e situações emergenciais, e apresentar ao Gestor do Contrato para sua aprovação, acompanhamento e controle. Caso existam necessidades de atualizações, devem ser efetuadas e geridas pelas áreas gestoras do contrato.

Os Planos de Contingência do Metrô e da Contratada devem ser encaminhados pelo Gestor de Contratos ao Coordenador da Comissão Permanente na Gerência de Gestão de Riscos Corporativos e Conformidade (GRC) para compor a base de documentos do processo.

**Nota do item 3.2:**

A Contratada e Metrô devem apresentar o Plano de Ação e/ou de Contingência detalhando as ações necessárias para mitigar os riscos sob sua responsabilidade identificados na Matriz de Riscos, no prazo de até:

- (1) Para contratações que necessitem de aprovação em Resolução de Diretoria (RD) o prazo estabelecido para apresentação é de **até 60 dias** após a emissão da primeira Ordem de Serviço (OS) do Instrumento Contratual.
- (2) Para contratações de níveis de aprovação inferior à Resolução de Diretoria (RD), o prazo é de **até 30 dias** após a emissão da primeira Ordem de Serviço (OS) do Instrumento Contratual.

**3.3 MONITORAMENTO DOS RISCOS**

O Contraparte pelo Risco nomeado pelo Metrô deve monitorar e acompanhar todos os riscos da Matriz de Riscos do Contrato. Deve registrar a efetividade das respostas das ações contidas nos Planos de Ação e Planos de Contingência, bem como solicitar as suas revisões à Contratada, podendo, ainda, definir a periodicidade das reuniões de controle dos riscos do Contrato, convocando a presença do Contraparte pelo Risco da Contratada.

A periodicidade do monitoramento dos riscos e seus respectivos Planos de Ação e Planos de Contingência deve ser estabelecida pelo Contraparte pelo Risco nomeado pelo Metrô, porém não pode ultrapassar os prazos mínimos definidos na tabela a seguir, para contratos com prazo de vigência superior a 12 meses:

Criticidade	Frequência de atualização mínima
Extrema	Mensal
Alta	
Média	Bimestral
Baixa	Trimestral

Para contratos com prazo de vigência inferior a 12 meses, todos os Planos de Ação e de Contingência devem ser acompanhados no mínimo mensalmente.

A atualização dos Planos de Ação e Contingência pode ser incorporada ao Relatório de Progresso Mensal, atenuando o impacto dessa demanda.

Todas as alterações dos Planos de Ação e Contingência identificadas, tanto pelo Metrô quanto pela Contratada, devem ser formalizadas e arquivadas, de forma a manter o histórico de alterações e responsabilizações.

Durante a vigência do contrato, caso sejam identificados novos riscos ou necessidade de alterações dos riscos constantes na Matriz de Riscos, estes devem ser discutidos entre as partes, aprovados, e formalizados mediante a emissão de aditivo contratual.

## 4 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- 6.1 Lei Federal nº 13.303/2016
- 6.2 Regulamento de Licitações, Contratos e demais Ajustes da Companhia do Metrô
- 6.3 NOR-04-205 – Gestão de Instrumento Contratual
- 6.4 ABNT NBR ISO 31000:2018 – Gestão de Riscos – Princípios e Diretrizes
- 6.5 COSO-ERM – Gerenciamento de Riscos Corporativos – Estrutura Integrada

## 5 DOCUMENTOS VINCULADOS

Não há.

## 6 DISPOSIÇÕES FINAIS

- 6.1 A “Matriz de Riscos para Contratos de Obras e Serviços de Engenharia” deverá ser elaborada nas contratações de Obras e Serviços de Engenharia conforme preconiza a Lei 13.303/2016.
- 6.2 Para as demais contratações, é recomendável, para a boa governança e conformidade, a adoção da Matriz de Riscos.  
**Nota:** Ficará à critério do Diretor avaliar a pertinência de incluir Matriz de Riscos nos casos de contratações que necessitem de aprovação em Resolução de Diretoria – RD, para as contratações de níveis de aprovação inferior ficará à critério do Gestor do Contrato avaliar a pertinência de incluir a Matriz de Riscos.
- 6.3 As situações não previstas neste Instrumento Normativo serão analisadas e deliberadas pela Gerência de Gestão de Riscos Corporativos e Conformidade (GRC).
- 6.4 Este Regulamento entrará em vigor a partir da sua aprovação pelo Conselho de Administração e publicação.



## TABELA 1 - MODELO DA MATRIZ DE RISCOS VERSÃO EDITAL

MATRIZ DE RISCOS PARA CONTRATAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA									
EDITAL: RC									
OBJETO:									
Nº RISCO	SUBCATEGORIA	DESCRIÇÃO DO RISCO	FATOR / CAUSA (1)	CONSEQUÊNCIA (2)	CRITICIDADE	ALOCÇÃO DO RISCO	ADMINISTRAÇÃO DE CRISE (3)		OBSERVAÇÕES
							SIM	NÃO	
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									
14									
15									
16									
17									
18									
19									
20									

### NOTAS:

- (1) Nesta coluna estão listados os principais fatores/causas (1) inerentes ao risco, sem esgotar todas as situações.
- (2) Nesta coluna estão listadas as principais consequências (2) inerentes ao risco, sem esgotar todas as situações.
- (3) Em caso de risco que necessite/gere Administração de Crise (3), ou ainda que a resposta ao risco seja de Aceitar/Monitorar, a Contratada deverá obrigatoriamente elaborar um Plano de Contingência para seus riscos, além do Plano de Ação que deverá ser apresentado para todos os riscos sob sua responsabilidade, visando a mitigação dos Fatores/Causas (1).

**Esta Matriz de Riscos está em conformidade com a Lei Federal nº 13.303, de 30/06/2016.**

## TABELA 2 - MODELO DE PLANO DE AÇÃO

(1) CONTRATO:						(2) ASSINATURA:	(3) VIGÊNCIA:	(4) EXECUÇÃO:	(5) OBJETO:								
<b>PLANO DE AÇÃO</b>																	
								(24) OBSERVAÇÕES									
	(6) Nº RISCO	(7)  DESCRIÇÃO DO RISCO	(8)  FATOR / CAUSA [1]	(9)  CONSEQUÊNCIA [2]	(10)  CRITICIDADE	(11)  ALOCACÃO DO RISCO	(12)  CONTRAPARTE PELO RISCO	(13)  RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	(14)  RESPOSTA AO RISCO	(15)  DESCRIÇÃO DA AÇÃO	(16)  FATORES TRATADOS	PLANOS DE AÇÃO				PLANO DE CONTINGÊNCIA	
												RESPOSTA DA AÇÃO		ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO		[3]	(23)  DATA DATA
												(17)	(18)	(19)	(20)	(21)	
												DATA DE INÍCIO	TERMINO	SITUACAO	VERIFICACAO	DATE DE CONCLUSAO DA ACACAO	

OBS: A numeração dos riscos, "Nr Risco" - coluna "A" e a "Descrição do risco", coluna "B", devem ser idênticos aos riscos identificados na Matriz de Risco Versão Edital anexa ao contrato.

NOTAS:

- Nesta coluna estão listados os principais fatores/causas inerentes ao risco, sem esgotar todas as situações;
- Nesta coluna estão listadas as principais consequências inerentes ao risco, sem esgotar todas as situações;
- Em caso de risco que necessite/gere Administração de Crise (3), ou ainda que a resposta ao risco seja de Acetilar/Monitorar, a CONTRATADA deverá obrigatoriamente elaborar um Plano de Contingência para seus riscos, além do plano de ação que deverá ser apresentado para todos os riscos sob sua responsabilidade, visando à mitigação dos Fatores/Causas (1).



## Instruções para preenchimento dos campos

Índice	Nome	Tipo	Preenchimento
1	Contrato	Número inteiro e Nome da Contratada	Ex.: 12345678 XXXYYY Ltda
2	Assinatura	Data	DD/MM/AAAA Ex.: 19/03/2023
3	Vigência	Data	DD/MM/AAAA Ex.: 19/03/2023
4	Execução	Data	DD/MM/AAAA Ex.: 19/03/2023
5	Objeto	Texto (700 posições)	Descrição do objeto do contrato respeitando o tamanho máximo
6	Nº Risco	Número inteiro	Ex.: 1
7	Descrição do risco	Texto (200 posições)	Descrição do risco respeitando o tamanho máximo
8	Fator/Causa	Texto (300 posições)	Preencher um fator por célula Formato: <Índice>-<Descrição> Exemplo: 1-Descrição do fator de risco 1 2-Descrição do fator de risco 2
9	Consequência	Texto (300 posições)	Preencher uma consequência por célula Formato: <Índice>-<Descrição> Exemplo: 1-Descrição da consequência 1 2-Descrição da consequência 2
10	Criticidade	Texto	4 opções: BAIXA MÉDIA ALTA EXTREMA
11	Alocação do risco	Texto	2 opções: METRÔ CONTRATADA
12	Contraparte pelo risco	Texto (100 posições)	Nome do contraparte pelo risco
13	Responsável pela ação	Texto (100 posições)	Nome do responsável pela ação
14	Resposta ao risco	Texto	4 opções: EVITAR REDUZIR TRANSFERIR OU COMPARTILHAR ACEITAR / MONITORAR
15	Descrição da ação	Texto (300 posições)	Descrição da ação respeitando o tamanho máximo
16	Fatores tratados	Texto	Lista com o índice dos fatores: Ex.: 1,2,3,4...
17	Data de Início	Data	DD/MM/AAAA Ex.: 19/03/2023
18	Data de Término	Data	DD/MM/AAAA Ex.: 19/03/2023
19	Situação	Texto	4 opções: A INICIAR EM ANDAMENTO REPROGRAMADO CONCLUÍDO CANCELADO
20	Data de verificação da ação	Data	DD/MM/AAAA Ex.: 19/03/2023
21	Data de conclusão	Data	DD/MM/AAAA Ex.: 19/03/2023
22	Plano de Contingência (Existe?)	Texto	2 opções: SIM NÃO
23	Plano de Contingência (Data da verificação)	Data	DD/MM/AAAA Ex.: 19/03/2023
24	Observações	Texto (700 posições)	Observações respeitando o tamanho máximo